

## A raposa e o galo

Uma raposa andava louca atrás de um certo galo, que daria um ensopado de dar água na boca.

Mas o galo vivia empoleirado e não havia como a raposa botar as garras nele.

Foi aí que a raposa teve uma ideia. Levantou a voz e gritou lá para o alto do poleiro:

– Prezadíssimo amigo galo, o senhor não imagina que boas novas eu trago. Foi declarada a paz entre todos os animais! Acabaram-se as brigas e ninguém precisa mais viver fugindo, sempre com medo do outro. Imagine que, agora, está todo mundo festejando. Inda agorinha, detrás daquele morro, vi um lobo dançando com um carneiro e um gato tomando conta dos filhotes de um rato, que teve de sair apressado para visitar o pai que está doente. Viu que maravilha? Desça daí, amigo galo! Venha cá me dar um abraço. Vamos festejar os novos tempos de paz!

O galo, que não era nenhum bobo, respondeu lá de cima:

– Mas que novidade ótima, amiga raposa! Desço já, já. Mas estou vendo logo ali três enormes cachorros de caça que se aproximam. Vamos chamá-los também para participar da nossa festa!

Ouvindo falar de cachorros, a raposa amarelou de medo e foi se desculpando:

– Bem... Acho que vamos deixar nossa festa para outra hora, amigo galo. É que... É que estou com muita pressa, tenho de ir para casa, deixei uma panela no fogo... Até logo...

E tratou de fugir correndo...